

## Inclusão e cidadania no trabalho

Hospital Ibiapaba/CEBAMS cumpre cota de contratação de portadores de necessidades especiais

Fotos: Marcos Faria

▶ Não é segredo que os portadores de necessidades especiais enfrentam dificuldades para ingressarem no mercado de trabalho devidamente legalizados. Antes do surgimento da Lei Federal 853, de 1989, deficientes tinham chances reduzidas de obter empregos formais salvo quando amparados por governos, Ongs ou entidades sociais. Após o surgimento da lei toda empresa com mais de 100 funcionários deve reservar 2% dos cargos para a contratação de portadores de necessidades especiais. O Hospital Ibiapaba/CEBAMS, cumprindo seu compromisso social já faz contratações considerando estas cotas. Das doze vagas disponibilizadas, 10 já foram preenchidas. Entre os contratados está Alessandra Maria de Campos, que tem visão monocular e é Auxiliar Administrativo da Gerência de Qualidade. “É uma grande vantagem ser contratada assim, num ambiente onde o preconceito é menor. Quero crescer dentro da empresa e colaborar para o crescimento dela cada vez mais”, afirma. O primeiro portador de necessidades especiais contratado pelo hospital foi Éder Alberto Ramos e Souza, da Recepção. “É a primeira vez que eu trabalho com carteira assinada. Está sendo uma experiência ótima, sempre quis trabalhar e quero continuar trabalhando e me tornar uma pessoa melhor”, ressalta Éder. Além de causas congênitas, há pessoas que se tornaram portadores de necessidades especiais por acidentes, o que determina um novo padrão de comportamento que reflete diretamente na sua reinserção no mercado de trabalho. Este é o caso de Luciléia Aparecida Costa, da Hotelaria. “Eu não era deficiente, devido a um acidente fiquei com sequelas. Sempre encarei isso de uma maneira positiva. Antes eu trabalhava como faxineira e estou tendo esta oportunidade. Agora estou pensando em fazer uma faculdade, terminar meus estudos”, planeja. O cumprimento da lei permite que na seleção não haja barreiras que impeçam que bons profissionais sejam contratados, independente de algumas limitações. “Aqui o que vale são as potencialidades”, define a psicóloga do RH, Rosemary Zille Coutinho, responsável pela seleção dos colaboradores da unidade hospitalar.



“É a primeira vez que eu trabalho com carteira assinada”

Eder Ramos, Recepção

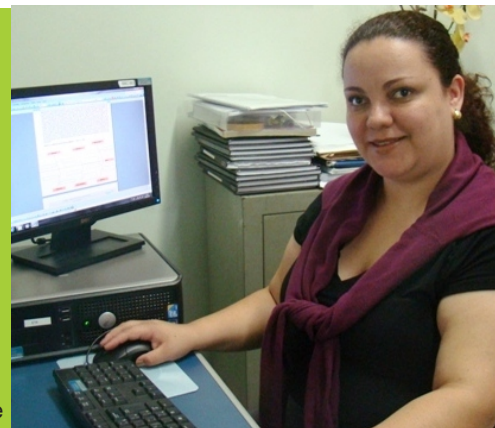
“Agora estou pensando em fazer uma faculdade, terminar meus estudos”

Luciléia Costa  
Hotelaria



“Quero crescer dentro da empresa e colaborar para o crescimento dela”

Alessandra Maria  
Gerência de Qualidade



## Rotina de pré-internação

▶ A partir do dia 1 de setembro de 2011, será implantada no Hospital Ibiapaba/CEBAMS, a rotina de pré-internação para pacientes que serão submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos. A partir dessa data todo o médico deverá encaminhar seu paciente, sendo ele atendido de forma particular ou pelo SUS, ao setor de Internação da Unidade Hospitalar, 24 horas antes da realização do procedimento cirúrgico. No setor de Internação será realizado todo o trâmite burocrático como preenchimento de cadastro, conferência de documentos e autorização, entre outros, garantindo agilidade e fluidez no atendimento desses pacientes.

